

AMÉRICAS/DIREITOS HUMANOS

EUA divulgam relatório sobre direitos humanos

Documento conclui que 'uma democracia deve ser algo mais do que realizar algumas eleições'

WASHINGTON – O Departamento de Estado americano entregou ontem a uma comissão da Câmara seu polêmico relatório anual sobre a situação dos direitos humanos no mundo em 1998. O documento é preparado pelo governo desde 1961 e leva em conta o respeito aos direitos trabalhistas e de expressão, além da situação da democracia dos países analisados.

Neste ano, o relatório foi divulgado apenas 24 horas depois de uma comissão independente ter constatado que as mais graves violações aos direitos humanos em 34 anos de guerra civil na Guatemala foram cometidas enquanto os EUA apoiavam irrestritamente os regimes militares guatemaltecos. Nas últimas semanas, documentos sigilosos recém-liberados revelaram que agentes americanos exerceram também papel importante no apoio à repressão política levada adiante por ditaduras latino-americanas durante a guerra fria.

O relatório apresentado ontem não poupa críticas à situação dos direitos humanos na China, Sérvia, Cuba, Iraque e Coreia do Norte e assinala que "uma democracia deve ser algo mais do que realizar algumas eleições". A violência policial foi citada como um dos maiores problemas da situação dos direitos humanos no Brasil (*ler ao lado*). Eis a avaliação de Washington sobre alguns dos 194 países investigados:

■ **Afganistão** – O regime do Taleban é acusado de ter causado a deterioração da qualidade de vida dos afgãos, impedindo até mesmo que os cidadãos do país tenham acesso aos serviços médicos. Ações de repressão a focos de oposição e execuções sumárias foram fatos comuns em 1998.

■ **Autoridade Palestina** – Constatou-se a perseguição de jornalistas, tortura e maus-tratos de presos e al-

tos níveis de corrupção policial.

■ **China** – Apesar de tímidos esforços de reforma e abertura, os crimes extrajudiciais, tortura, maus-tratos de presos, repressão de dissidentes e confissões forçadas foram ocorrências bem documentadas em 1998.

■ **Colômbia** – As Forças Armadas, a guerrilha e os grupos paramilitares foram responsáveis por dezenas de violações de direitos humanos em 1998. A ação do governo, porém, foi marcada por alguns avanços.

■ **Cuba** – O relatório cita violações de direitos básicos, como os de liberdade de expressão, organização e religião. Mas não há dados sobre assassinatos políticos.

■ **Irã** – Forte repressão governamental e assassinatos de dissidentes foram registrados no ano passado.

■ **Iraque** – Repressão total promovida por Saddam Hussein e membros de sua extensa família.

■ **Israel** – Continuam as detenções de palestinos sem culpa formada, as execuções extrajudiciais de acusados de terrorismo e as sessões de tortura e maus-tratos contra presos políticos.

■ **México** – Persistem violações sérias, como assassinatos cometidos por forças policiais, tortura e prisões arbitrárias, principal-

SÉRVIA TEVE UM DOS PIORES RESULTADOS

mente na região de Chiapas.

■ **Sérvia** – Um dos países nos quais a situação dos direitos humanos mais decaiu em 1998. Os EUA acusam o presidente iugoslavo, Slobodan Milosevic, de usar "os aparatos militar, político e judiciário, além dos meios de comunicação" para reprimir os albaneses de Kosovo.

■ **Turquia** – O governo turco não cumpriu a promessa de acabar com as violações. Prosseguem as execuções sumárias, tortura, crueldade e outros tratamentos degradantes. Os EUA consideram o grupo Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) uma organização terrorista, mas o relatório também assinala que Ancara vem intensificando a repressão aos ativistas curdos. (Reuters, Associated Press e France Presse)